



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

**ALOCUÇÃO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE
DO PRESIDENTE E DOIS COMISSÁRIOS DA COMISSÃO
DA FUNÇÃO PÚBLICA**

PALÁCIO DO GOVERNO

14 de Agosto de 2009



Excelências,
Senhoras e Senhores,

É com particular orgulho que, precisamente hoje, ao fechar a semana em que celebrámos o segundo aniversário do IV Governo Constitucional, presido a esta Cerimónia que consubstancia a concretização de mais um dos principais compromissos políticos deste Governo.

O estabelecimento da Comissão da Função Pública vem reforçar a capacidade institucional da Administração Pública, defender os interesses do Estado e melhorar a prestação dos serviços públicos, a “par e passo” com o desenvolvimento de mecanismos de boa governação que temos vindo a implementar, confirmando a vontade deste Governo em executar escrupulosamente aquilo a que se comprometeu.

Hoje, dia 14 de Agosto de 2009, é com total confiança e determinação que conferi a posse ao:

- Presidente da Comissão da Função Pública – Eng.º Libório Pereira;
- Vogal da Comissão da Função Pública – Dr. Abel da Costa Ximenes; e
- Vogal da Comissão da Função Pública – Sra. Maria Olandina Caeiro Alves.

Estes são cargos de elevada responsabilidade que exigem total empenho e dedicação, porque mais do que assegurar uma Função Pública apolítica, baseada em mérito e profissionalismo, têm como missão proporcionar serviços públicos de qualidade, defendendo os interesses da comunidade e do Povo.

O objectivo da Comissão da Função Pública, tal como foi proposto pelo Governo e aprovado pelo Parlamento Nacional, é o de assegurar:

Primeiro – uma Função Pública imparcial, baseada no mérito e de alto padrão de integridade e profissionalismo;

Segundo – uma Função Pública que ofereça serviços de qualidade para o Estado e o Povo de Timor-Leste;



Terceiro – uma gestão eficiente, efectiva e económica do desempenho da Função Pública;

Quarto – o tratamento justo e razoável dos trabalhadores da Função Pública;

Quinto – o desenvolvimento da liderança e inovação em toda a Função Pública.

Senhor Presidente da Comissão da Função Pública

Senhores Comissários,

Para alcançar estes propósitos, foi-vos atribuído um mandado de cinco anos. A nobre missão que hoje assumiram é o resultado da vossa experiência e qualificações profissionais demonstradas, mas também o reconhecimento da vossa integridade e da vossa coragem para aceitarem este desafio.

Na nossa Administração Pública contamos actualmente com cerca de 12.800 funcionários permanentes e cerca de 13.400 funcionários temporários. A definição da situação dos funcionários temporários, garantindo e promovendo a conformidade com as normas do Estatuto da Função Pública é, por si só, um desafio imenso.

Por outro lado, a Função Pública é uma componente fundamental da economia formal e, por enquanto, o principal motor de arranque da economia, porque são em primeira instância os funcionários públicos que gerem e administram o investimento público.

Neste sentido, para conduzir o crescimento económico é indispensável haver capacidade técnica e competência administrativa, ou por outras palavras: produtividade, profissionalismo, integridade e eficiência na Administração Pública.

Os servidores públicos são responsáveis pela prestação de serviços a toda a população e têm que, por isso, desempenhar com mais eficácia e profissionalismo as suas funções, detendo cada vez mais conhecimentos e qualificações. A vossa missão, Distintos Comissários, é garantir que tal aconteça.

Senhoras e Senhores,



A criação da Comissão da Função Pública é desde o primeiro momento uma prioridade para este Governo, como componente fundamental do Desenvolvimento Nacional - através de uma Governação transparente e eficiente.

Sempre defendi que são precisas medidas políticas arrojadas que permitam o desenvolvimento socioeconómico e a redução da pobreza. Para tal, em primeiro lugar, é necessário que o próprio Estado passe por uma transformação radical, denunciando favoritismos e ineficiências e tornando a máquina administrativa mais leve, mais organizada, mais eficaz, mais funcional, e que aproxime os serviços públicos das populações.

Hoje, demos mais um passo decisivo neste sentido. O Governo e em especial a Comissão da Função Pública são os protagonistas desta reforma essencial no País e contam com o apoio técnico da AusAID e da UNDP, que desde já agradeço.

Estamos ainda a aguardar a designação dos dois outros comissários pelo Parlamento Nacional para que a Comissão da Função Pública comece a funcionar em pleno, agindo com independência e não estando sujeito à direcção do Governo ou de nenhum dos seus membros.

Termino desejando votos de bom trabalho aos Comissários hoje empossados, convicto que irão actuar sempre na defesa do interesse público e que irão promover um serviço público forte e independente, capaz de lidar profissionalmente com este mas também com qualquer outro Governo que venha a dirigir os destinos da Nação, para o bem das futuras gerações.

Muito obrigado!

Kay Rala Xanana Gusmão

14 de Agosto de 2009